

Os elementos da Música

Assim como em Psicomotricidade temos o corpo como Entidade Psicomotora, em Música a entidade é o SOM, sem som não há Música como sem corpo não há Psicomotricidade.

O som está no ritmo, na melodia e na harmonia. O som também é ruído quando está sem o ritmo para organizá-lo.

Podemos diferenciar os sons classificando-os primeiro entre: som e ruído; sons naturais e artificiais; som e silêncio e sons musicais.

Além disso, os sons podem ser classificados de acordo com as seguintes características:

- **Altura:** sons graves, médios e agudos;
- **Intensidade:** sons fortes e fracos;
- **Duração:** sons longos, médios e curtos;
- **Timbre:** das vozes, dos instrumentos musicais, dos objetos sonoros etc.

O RITMO

O ritmo existe em todas as manifestações da natureza e centra-se em tudo o que rodeia o homem. Cada pessoa imprime um ritmo próprio à sua vida, sua linguagem, sua marcha, seu cotidiano. O organismo tem um ritmo fisiológico (respiração, pulso, necessidades alimentares etc.) e o ritmo está, sem dúvida, mais diretamente unido ao corpo (ação) que a melodia (relacionada à emoção) e a harmonia (relacionada à cognição).

Segundo Dalcroze¹, o ritmo é o movimento ordenado. Em música dizemos que ritmo é uma ordem a que se submete uma sucessão de sons, ou também, uma sucessão organizada de sons fortes e fracos. De qualquer ponto de vista, sempre que falamos em ritmo, estamos falando também em organização, ordem, sucessão.

A segunda concepção é completamente diferente: um ritmo que geramos o dia inteiro, o ritmo do movimento orgânico. É o ritmo do corredor e do saltador com vara, o ritmo da água numa cachoeira, do vento que geme e o ritmo da fala. Esse ritmo não possui a acentuação repetitiva, uniformemente compassada, do ritmo medido.

¹ Edgar Willems: *Las bases psicológicas de la educación musical* - 1976

Na música ele é construído por uma sucessão de formas sônicas irregulares, que se combinam de várias maneiras, como as partes de uma pintura. É chamado de *fraseado*.

A música dificilmente existiria sem os dois tipos de ritmo. O ritmo métrico confere ordem, organiza os pequenos grupos de notas, fornecendo uma espécie de estrutura sobre a qual a música é construída. O fraseado confere à música a narrativa. Sem metro a música assume uma característica estática. Sem fraseado ela se torna repetitiva e banal.

O ritmo também possui seus elementos:

- **Pulsação (ou pulso):** é a sucessão ordenada e regular de sons, sobre a qual se desenvolve o ritmo e a melodia. Ela confere unidade à música. Pode ser comparada com o tique-taque do relógio ou com as batidas do coração. Sem a pulsação não há música. Quando batemos palmas acompanhando uma canção num show ou cantando com as crianças, estamos marcando a pulsação da música.
- **Acento:** podemos definir acento como o pulso que se destaca. Dentro da pulsação o acento é a parte forte. Ele caracteriza a música em pulsações de 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9... tempos. As pulsações mais encontradas nas canções tradicionais e populares são de 2, 3 e 4 tempos (tanto simples como compostos).
- **Ritmo da melodia:** é o ritmo que a melodia impõe e que muitas vezes, cria o fraseado.

Podemos também classificar o ritmo com as seguintes características:

- **Velocidade:** rápido e lento
- **Andamento:** adágio, moderado, andante, allegro etc.

Nota: *o corpo assim como o ritmo realiza sistematicamente contrações e descontrações para realizar o ajuste tônico, portanto, um dos primeiros conteúdos que apresentamos em nosso Programa é justamente o contraste entre sons fortes e fracos ou a pulsação e o acento.*

A MELODIA

Uma sucessão de sons organizados, com inter-relações entre eles.

O cérebro codifica os sons, estabelecendo padrões, criando relações (usando o ritmo, a melodia e a harmonia). Não é que primeiro ele junte as teias de relações para depois escutar. Escutar é o ato de modelar relações entre as notas.

Quando não há relações entre os sons, há barulho ou ruído. Nesse sentido, no início do Programa oferecemos atividades para diferenciar som de ruído, o que por sua vez é uma maneira de aperfeiçoar o controle tônico.

Em outras palavras, a melodia é uma sequência ordenada de notas musicais, com intervalos entre elas e que guardam relações entre si. Segundo Jourdain (89), "*cada melodia é uma invenção singular de som, máquina inteligente que torce e faz girar as alavancas de nossa mente, produzindo sensações requintadas*"². Como ocorre com as invenções inteligentes, o funcionamento de uma melodia é inexplicavelmente simples, mas nada óbvio.

Mas uma melodia é mágica, quando nós damos a ela este poder. O cérebro confere à melodia o valor que ela tem, ele é quem estabelece as relações e dá sentido, significado individual, de acordo com as mais possíveis variáveis. Quando surge uma melodia realmente boa (um cérebro a desenterrou no meio de milhões de melodias ruins) comemoramos o acontecimento ouvindo-a repetidas vezes.

A HARMONIA

É a união e combinação de sons simultâneos e diferentes, com intervalos específicos entre eles e com relações entre si. É uma arte, uma técnica matemática de construir e entrelaçar notas, de acordo com leis específicas que a regem, formando o que chamamos de *acordes*.

A harmonia é o "acompanhamento" da melodia, o corpo, a base. Ela faz a correspondência adequada entre as partes de um todo, ela dá sentido.

Para fazer harmonia é preciso saber. Há regras e procedimentos. Primeiro é preciso estudar, pensar em como fazer para depois automatizar sua utilização nas músicas que compomos ou tocamos.

² *Música, Cérebro e Êxtase: Robert Jourdain – OBJETIVA*

Relacionando com a Psicomotricidade, para o movimento ser correto e adequado ao propósito proposto com o mínimo de esforço e energia possível (Praxia) é preciso ter passado pelas etapas anteriores. O movimento automático é posterior ao voluntário. Primeiro eu preciso agir e posteriormente “pensar” e “planejar” movimentos para executá-los com precisão. Uma maneira fácil de entender essas etapas é lembrar de como aprendemos a andar de bicicleta e/ou dirigir. Aprendemos a equilibrar, *equilibrando* e a dirigir, *dirigindo*.

